

Tributação especial deve atrair bilhões e impulsionar data centers na região

A assinatura da Medida Provisória que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata) deve consolidar a região como principal polo tecnológico do país. Com incentivos fiscais para aquisição de equipamentos, o programa integra a Política Nacional de Data Centers e prevê contrapartidas em pesquisa, inovação e sustentabilidade. A medida já impacta diretamente cidades como Hortolândia, Sumaré e Paulínia, que abrigam megaprojetos bilionários em construção ou operação. O setor é estratégico para a transformação digital e a Indústria 4.0, envolvendo inteligência artificial, internet das coisas, computação em nuvem e automação.

PÁGINA 07

RECLAMAÇÃO POPULAR



Obras do Residencial Dinamarca não avançam

Obra parada de construtora aumenta revolta em Nova Odessa

O impasse em torno do Residencial Dinamarca, na região central de Nova Odessa, se prolonga e revolta cada vez mais os compradores. O empreendimento da construtora Gallo Lourenço tinha entrega prevista para maio de 2023, mas segue com as obras paralisadas há meses e ainda não foi entregue. Moradores foram às redes sociais criticar.

PÁGINA 04

Câmara retira taxa do lixo após pedido de Murilo em Monte Mor

Legislativo arquivou projeto que criava taxa de coleta de lixo e presidente da Câmara diz que proposta passará por ajustes e voltará ao debate; por ora, serviço segue totalmente custeado pelo município

PÁGINA 05

FAMÍLIAS VULNERÁVEIS



Zezé viabiliza Banco de Óculos para Hortolândia

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), encaminhou e a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei nº 212/2025, que institui o Banco de Armações de Óculos no âmbito do Fundo Social de Solidariedade. A proposta prevê a coleta e o fornecimento gratuito de armações novas e usadas, oriundas de doações, para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

PÁGINA 06

SELEÇÃO BRASILEIRA



Ginasta que iniciou carreira em Americana é convocada

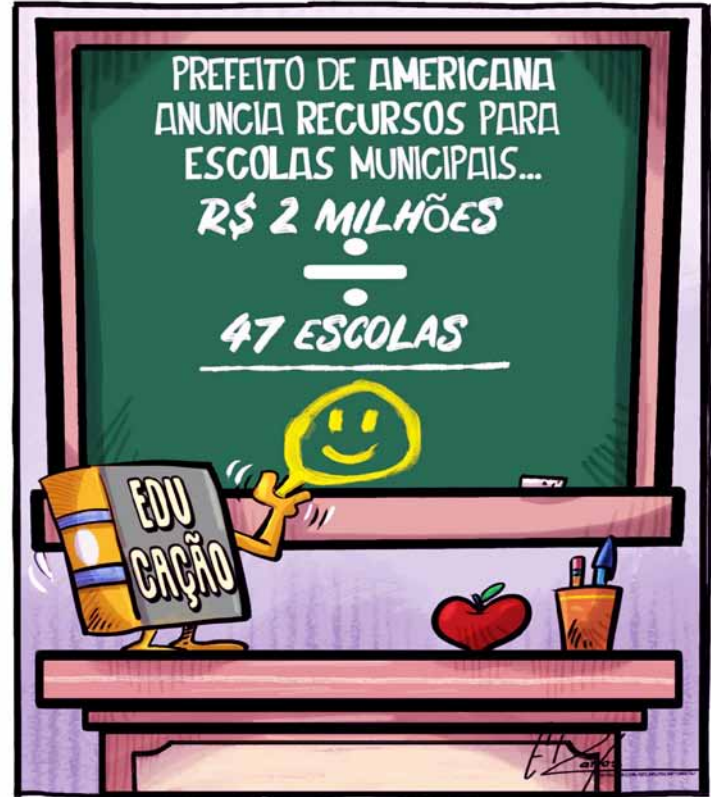
A ginasta Sophia Weisberg, que deu os primeiros passos na modalidade em Americana, foi convocada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) para a fase de preparação visando a disputa do Mundial da categoria, que começa em 19 de outubro, em Jacarta, na Indonésia. Natural de Araras, Sophia iniciou na ginástica em 2015, aos cinco anos de idade, em Americana.

PÁGINA 09

PA DO MONTE ALEGRE ENTRA NA FASE FINAL EM PAULÍNIA

PÁG. 08

CHARGE



MANDADO EM PAULÍNIA

Promotoria revela como desarticulou esquema na região

PÁGINA 07

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO

Buscando novas oportunidades? Confira na **página 04** mais de **vinte vagas** em aberto!

AE

50 ANOS

GRUPO A EXECUTIVA DESDE 1974

+++

A AEAS trabalhando com os pilares da

EDUCAÇÃO

TECNOLOGIA

E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua

CONFEA

CREA-SP

AEAS

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ

desde 1982

Homem

Mulher

PROBLEMA PERSISTE

Obra parada de construtora em Nova Odessa leva indignação à rede social



Residencial Dinamarca fica às margens da Avenida João Pessoa, no Centro de Nova Odessa.

Mesmo após denúncias e cobranças, Construtora Gallo Lourenço mantém parado Residencial Dinamarca, no Centro da cidade, prometido para maio de 2023; tom é de indignação, com relatos de ‘vergonha’, ‘absurdo’ e ‘golpe’

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O impasse em torno do Residencial Dinamarca, na região central de Nova Odessa, se prolonga e revolta cada vez mais os compradores. O empreendimento da construtora Gallo Lourenço tinha entrega prevista para maio de 2023, mas segue com as obras paralisadas há meses e ainda não foi entregue. Mesmo após denúncias públicas e tentativas de negociação, nada mudou. Moradores foram às redes sociais criticar o problema.

Clientes relatam que a empresa apresentou, em 2024, um aditivo contratual empurrando a entrega para outubro de 2025, mas até agora não há qualquer movimentação significativa no canteiro da Avenida João Pessoa.

A insatisfação ganhou força nas redes sociais, onde moradores e internautas compartilham críticas duras à construtora. Palavras como “golpe”, “vergonha” e “absurdo” se multiplicam em comentários que pedem solução imediata ou responsabilização da empresa.

“É simplesmente um absurdo o que está acontecendo”, comentou uma internauta. “O golpe tá aí, o pior de tudo é que ninguém foi atrás de saber sobre a construtora, quem são os donos e agora eles falam que estão falindo e sumiram”, comentou outra moradora.

“É desumano e já existem casos de pessoas adoecidas por causa disso”, relataram. “Tive alguns amigos que caíram nesse golpe, só que em outras cidades, antes de comprar um imóvel já vou junto com advo-

gado para não ter erro de ficar sem o imóvel, mas Deus vai abençoar todos que estão passando essas dificuldades”, disse mais um internauta.

Além do prejuízo financeiro, os compradores falam em desgaste emocional e perda de confiança.

Advogados apontam que os consumidores podem recorrer à Justiça para exigir indenizações, reparação por danos morais ou até a rescisão dos contratos. O caso, segundo especialistas, reforça a necessidade de atenção redobrada na compra de imóveis na planta, incluindo análise detalhada de contratos e histórico das construtoras.

Novamente procurada, a construtora Gallo Lourenço não retornou aos questionamentos da reportagem até o fechamento desta edição.

CINCO DIAS

Nova Odessa recebe SIPAT com foco em saúde e segurança no trabalho

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa recebe entre os dias 6 e 10 de outubro a 11ª edição da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). Com o tema “Seja SimPATico com a Saúde e Segurança no Trabalho”, a programação traz uma série de palestras voltadas ao bem-estar físico e mental dos servidores.

Ao longo dos cinco dias, os encontros serão realiza-

dos sempre das 8h às 10h, no Auditório do Paço Municipal, abordando temas como assédio moral no ambiente profissional, vacinação, ginástica laboral, saúde mental e acidentes com animais peçonhentos.


Promovidas pelos membros da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), as palestras iniciam na segunda-feira (06) com a apresentação do advogado Dr. Rodolfo Kokol, que aborda o tema assédio moral no trabalho.

Na terça-feira (07), a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Nova Odessa e do CRI (Centro de Referência em Infectologia), Paula Mestriner, fala sobre a importância da vacinação.

Na quarta-feira (08), a fisioterapeuta Rayra Larissa Trinca Solposto destaca os benefícios da ginástica laboral. Na quinta-feira (09), com foco em saúde mental, a palestra será conduzida pela enfermeira Maria José da Cruz, especialista em Gestão de Clínica e Saúde Mental.

O ciclo de atividades será encerrado na sexta-feira (10), com o supervisor da Vigilância Ambiental de Nova Odessa, Leôncio Neves Ferreira, falando sobre os cuidados e prevenção em casos de acidentes com animais peçonhentos.

A cipeira e vice-diretora da EMEB Alvina Maria Adamson Joelma Bastos reforçou o convite aos servidores municipais. “Será uma semana especial para refletirmos sobre a importância de cuidarmos da saúde e da segurança em nosso dia a dia. Esperamos todos os servidores para esse momento de aprendizagem e integração”, disse ela.

**TEMOS VAGAS DE EMPREGO!**




AJUDANTE DE PRODUÇÃO (20 VAGAS)
✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Disponibilidade para escala 6x1. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AÇOUGUEIRO(A)	BALCONISTA DE ROTISSERIE
AJUDANTE DE MOTORISTA	CAIXA
AJUDANTE GERAL	CAMAREIRA
ASSISTENTE COMERCIAL	ESTAGIÁRIO DE ENG. MECÂNICA
ASSISTENTE DE PCP	JARDINEIRO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	MOTORISTA D
AUXILIAR DE ARMAZÉM	OPERADOR DE MÁQUINAS
AUXILIAR DE COZINHA	OPERADOR MUNCK
AUXILIAR DE EMBALAGEM	REPOSITOR DE MERCADORIAS
AUXILIAR DE PRODUÇÃO	SEPARADOR DE MERCADORIAS
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	VENDEDOR(A)


Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br


NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos



**Matriz**
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP

 (19) 3476.8620



Transforme seu sonho de aposentadoria em realidade

Com o Grupo Aposerv, você garante os melhores benefícios e mais tranquilidade. Conte com nossa expertise em cada etapa.

Saiba mais sobre como planejar seu futuro com segurança e tranquilidade.

 (19) 99825-9610

 (19) 3476-3605

 (19) 3466-3459



aposerv.com.br
@grupoaposerv

VESTIBULAR 2026

FACULDADE É FAM



INSCREVA-SE

VESTIBULARFAM.com.br



Após pedido de Murilo, Câmara retira projeto da taxa do lixo em Monte Mor

Decisão foi tomada após pedido formal do chefe do Executivo, que solicitou aos parlamentares o arquivamento do projeto de lei; proposta previa criação de taxa anual obrigatória para imóveis edificadas atendidos pela coleta pública

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O presidente da Câmara de Monte Mor, vereador Beto Carvalho (PP), arquivou o Projeto de Lei nº 81/2025, que criava a taxa de coleta, transporte e destinação de resíduos sólidos em Monte Mor. O ato atendeu à solicitação encaminhada pelo prefeito Murilo Rinaldo (PP).

No documento, o chefe do Executivo fundamentou o pedido no Regimento Interno da Casa e agradeceu ao Legislativo pela “compreensão”. O gesto encerra, ao menos por ora, a tramitação de uma proposta que movimentou debates sobre equilíbrio fiscal, justiça social e impacto econômico para famílias e empresas locais.

A proposta, apresentada em agosto, previa a criação de uma taxa anual obrigatória para imóveis edificadas atendidos pela coleta pública. O cálculo seria feito com base em três parâmetros principais: valor fixo anual, correspondente ao custo total dos serviços de coleta; área construída do imóvel, em metros quadrados; e fator social, va-



Texto previa cobrança anual obrigatória para todos os imóveis, com valores calculados segundo área construída

riável segundo o valor venal da propriedade.

A lógica apresentada pelo Executivo era de que imóveis de maior valor e metragem maior pagariam mais, enquanto residências de menor valor teriam abatimentos proporcionais.

Para atividades comerciais, industriais e de serviços, o projeto estabelecia um acréscimo de 50% no valor da taxa, sob justificativa de que tais empreendimentos geram maior volume de resíduos.

O texto incluía mecanis-

mos de compensação para grupos vulneráveis. Estariam isentos da cobrança famílias inscritas no CadÚnico com renda per capita de até meio salário mínimo, imóveis de uso público e entidades filantrópicas reconhecidas pelo município.

Para o prefeito, o modelo garantia um sistema de “justiça social”, cobrando mais de quem pode pagar mais e aliviando famílias em vulnerabilidade.

IMPACTO ORÇAMENTÁRIO
Um estudo de impacto

orçamentário e financeiro apresentado pela prefeitura durante a tramitação do projeto estimava renúncia de receita de R\$ 1,06 milhão em 2026 devido às isenções. Apesar da perda potencial, o valor representaria apenas 0,25% da previsão de orçamento municipal, considerada administrável pela equipe técnica.

Na justificativa enviada em agosto, o Executivo argumentava que a criação da taxa era necessária para reduzir a pressão sobre o orçamento público, já que atualmente os serviços de coleta e destinação de lixo são pagos integralmente pelo caixa da prefeitura.

A proposta, que tinha respaldo em dispositivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos e do Código Tributário Nacional, chegou a ser defendida como um passo para alinhar Monte Mor a práticas de sustentabilidade e desenvolvimento urbano responsável.

Contudo, diante do arquivamento, por ora, o financiamento da coleta de lixo permanece integralmente bancado pelo orçamento municipal.

Beto Carvalho diz que projeto passará por ajustes para beneficiar mais pobres

O presidente da Câmara Municipal de Monte Mor, vereador Beto Carvalho (PP), afirmou ao Tribuna Liberal que o projeto retirado que criava a taxa do lixo passará por ajustes antes de ser reapresentado.

Segundo ele, as alterações têm como objetivo ampliar os benefícios às famílias de baixa renda. Beto explicou que há uma negociação em andamento para modificar pontos do texto original. Entre os ajustes, está a pos-

sibilidade de isenção para pessoas inscritas no CadÚnico e famílias com renda de até um salário mínimo, além de reduções direcionadas ao comércio.

“Nós estamos em negociação com o Executivo pa-

ra tirar algumas medidas (do projeto), para, por exemplo, comércio, 50% a mais, quem estiver no CadÚnico, até um salário mínimo não pagar. Nós estamos melhorando para otimizar para quem precisa de verda-

de não pagar, para aqueles mais pobres. Por isso que o prefeito tirou o projeto, mas vai protocolar de novo, só vai fazer esses ajustes”, destacou Carvalho.

O parlamentar reforçou que a retirada temporária

da proposta foi necessária para que o prefeito pudesse promover as mudanças. A expectativa é de que o texto seja protocolado novamente em breve, já com os ajustes acordados entre Executivo e Legislativo. | Paulo Medina



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica esportiva, formada pela UNICAMP (Universidade de Campinas) e com pós-graduação pela USP (Universidade de São Paulo). Atua com foco na promoção da saúde e qualidade de vida, melhora da composição corporal e da performance esportiva. Por meio de uma nutrição com propósito, respaldada na ciência, busca promover autonomia alimentar com estratégias individualizadas, eficazes e sustentáveis. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

Alimentação e Longevidade: Como cuidar do presente e do futuro

Viver mais é um desejo de todos, mas a verdadeira questão é: como viver melhor ao longo dos anos? A ciência mostra que nossas escolhas diárias, especialmente relacionadas à alimentação e ao estilo de vida, têm impacto direto não apenas na expectativa de vida, mas na qualidade dessa longevidade. Envelhecer é inevitável, mas manter saúde, autonomia e disposição é resultado de hábitos cultivados desde cedo.

O que comemos constrói, dia após dia, a base do nosso corpo. Imagine a infância e juventude como o momento de “armazenar tijolos” para o futuro: é quando formamos ossos fortes, músculos e

reservas de nutrientes. Se nessa fase faltam nutrientes, como por exemplo proteínas, cálcio ou ferro, ou se o excesso de ultraprocessados substitui a comida de verdade, o corpo pode sentir os reflexos mais tarde, com ossos frágeis, fraqueza muscular e doenças crônicas.

Na vida adulta, a rotina acelerada costuma levar a escolhas rápidas, mas não é preciso recorrer a soluções complicadas. Um prato com arroz, feijão, legumes, verduras e uma fonte de proteína como peixe, frango, ovos ou mesmo a combinação tradicional de leguminosas com cereais já garante equilíbrio de macronutrientes e micronutrientes. O consumo modera-

do de ultraprocessados e refrigerantes, aliado à hidratação adequada e ao maior espaço para alimentos in natura (frutas, verduras, grãos integrais, castanhas e proteínas magras) contribui para a manutenção de uma boa saúde metabólica. Além disso, vitaminas e minerais, como as do complexo B, magnésio e potássio, desempenham papéis fundamentais na energia, no equilíbrio da pressão arterial e na proteção cardiovascular.

Com o avanço da idade, o corpo passa por mudanças fisiológicas naturais. A partir dos 60 anos, é comum observar redução da massa muscular, perda de apetite e menor eficiência na absorção de nutrientes como vitamina B12 e vitamina D. Nessa fase, garantir ingestão adequada de proteínas, presentes em ovos, leite, queijos, carnes magras, grão-de-bico e lentilha, é essencial para preservar força e independência. A prática regular de exercícios de resistência, como musculação, pilates ou atividades com o próprio peso corporal, estimula o músculo e reduz o risco de quedas, fraturas e limitações funcionais.

Para as mulheres, a menopausa é uma transição que merece atenção especial. A queda dos hormônios sexuais acelera a perda de massa óssea, aumenta a propensão ao acúmulo de gordura abdominal e influencia sono e humor. Estratégias nutricionais que incluem cálcio (leite, iogurte, queijos e vegetais verde-escuros), vitamina D (exposição solar segu-

ra, ovos, peixes gordurosos, suplementação quando necessário), proteínas de boa qualidade e fibras alimentares ajudam a enfrentar essa fase com mais equilíbrio. Estudos também indicam que a manutenção de um peso corporal adequado e a prática de atividade física reduzem significativamente o risco de doenças cardiovasculares nesse período.

Mas a longevidade não depende apenas da alimentação. Sono reparador, prática regular de exercícios aeróbicos e de força, hidratação consistente e vínculos sociais ativos formam um conjunto de fatores que reduzem inflamações, protegem o cérebro, fortalecem o coração e estão associados a maior expectativa de vida saudável. Pesquisas epidemiológicas, como os estudos das “Blue Zones” (regiões do mundo onde as pessoas vivem mais e com mais qualidade) mostram que esses elementos em conjunto são determinantes para o envelhecimento saudável.

Envelhecer bem não está ligado a modismos ou dietas restritivas, mas à consistência em escolhas simples e repetidas todos os dias: montar pratos coloridos, moderar ultraprocessados, priorizar alimentos naturais, se hidratar, se exercitar e respeitar o sono. Cada refeição representa uma oportunidade de cuidar do presente e de investir no futuro. E quanto antes essas escolhas forem cultivadas, maior a chance de não apenas viver mais, mas viver melhor.

SAÚDE DOS OLHOS

Zezé viabiliza Banco de Armações de Óculos a baixa renda em Hortolândia

Projeto de lei aprovado idealiza banco de armações na cidade e autoriza doação e entrega gratuita de óculos novos e usados; Fundo Social fará cadastro, triagem e controle; pontos de coleta serão divulgados à população e a parceiros

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Hortolândia, Zezé Gomes (Republicanos), encaminhou e a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei nº 212/2025, que institui o Banco de Armações de Óculos no âmbito do Fundo Social de Solidariedade. A proposta prevê a coleta e o fornecimento gratuito de armações novas e usadas, oriundas de doações, para pessoas em situação de vulnerabilidade social. O atendimento será exclusivo a moradores de Hortolândia que comprovem vulnerabilidade, seguindo critérios e procedimentos definidos em regulamento.

Para receber o benefício, o cidadão deverá apresentar documento oficial com foto, comprovante de residência e receituário médico válido por até seis meses. O Fundo Social ficará responsável pelo cadastro, triagem e controle das doações e entregas.

As doações poderão ser feitas por pessoas físicas e jurídicas em pontos de coleta que serão definidos e



Projeto do prefeito Zezé Gomes estipula parcerias com óticas e clínicas para ampliar alcance do programa

amplamente divulgados, e o Executivo poderá firmar parcerias e convênios com óticas, clínicas oftalmológicas e organizações não governamentais para implantar, divulgar e manter o Banco de Armações. Além disso, o projeto

prevê que, na semana do dia 10 de julho (Dia da Saúde Ocular), o município poderá realizar ou apoiar campanhas de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce de doenças oftalmológicas.

Para fins de transparência, o Fundo Social deverá divulgar anualmente o número de armações doadas e distribuídas à população.

O Executivo teve a proposta aprovada em regime de urgência. “A proposta tem como finalidade

atender a uma demanda social urgente e recorrente: o acesso a armações de óculos para a população em situação de vulnerabilidade. A rede socioassistencial do Município tem identificado que a falta de recursos financeiros para a

aquisição de armações impede muitos cidadãos de utilizarem as lentes prescritas, comprometendo de forma direta a sua saúde ocular e a sua qualidade de vida”, explica Zezé.

O texto também lista os objetivos da proposta: apoio social, oferecendo auxílio concreto à população de baixa renda e garantindo acesso a um bem essencial; solidariedade e participação comunitária, com abastecimento do banco por doações de pessoas físicas e jurídicas; sustentabilidade, promovendo a reutilização de armações em bom estado e reduzindo desperdícios; transparência e controle, já que o benefício será concedido mediante cadastro e apresentação de receituário médico, com divulgação anual do número de doações e distribuições; e promoção da saúde pública, por meio de campanhas educativas anuais.

Por fim, o prefeito destacou que se trata de uma medida de baixo custo para o município, uma vez que a execução dependerá majoritariamente das doações da sociedade.

SÓ EM 2025

Rede de Saúde Mental realiza mais de 27 mil atendimentos em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Neste mês de setembro, quando o mundo todo se une na campanha Setembro Amarelo, dedicada à prevenção do suicídio e valorização da vida, a Se-

cretaria Municipal de Saúde intensifica as ações de conscientização e cuidado com a mente em Sumaré.

De janeiro a agosto de 2025, a rede municipal de Saúde Mental de Sumaré realizou 27.455 atendimentos, um número que

já supera os 17.897 atendimentos registrados durante todo o ano de 2024. O crescimento expressivo reflete tanto o aumento da procura por apoio emocional quanto o fortalecimento das unidades de saúde voltadas ao cui-

dado com a saúde mental da população.

CAPS E AMBULATÓRIO

O município conta com uma rede estruturada de acolhimento, que começa nas Unidades de Saúde da Família (USF) e, quan-

do necessário, os pacientes são encaminhados para atendimentos mais especializados nos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e no Ambulatório de Saúde Mental.

“Queremos lembrar à população que o acolhimen-

to faz toda a diferença. Não é preciso enfrentar as dificuldades sozinho. Falar sobre o que se sente é sempre o primeiro passo, e nossa rede está preparada para oferecer o suporte necessário”, afirma o secretário de Saúde, Rafael Virginelli.

Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada, inscrita na OAB/SP desde 2009, Presidente da Comissão de Direito Médico da OAB/Sumaré, pós-graduada em Direito da Farmácia e do Medicamento, Direito Médico, Direito Penal Econômico e Europeu pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra-Portugal, Direito Público pela Universidade do Sul de Santa Catarina.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Telemedicina sob a perspectiva do Direito Médico e da Saúde

A telemedicina, que se firmou como uma prática clínica nos últimos anos, continua a gerar discussões significativas no âmbito do Direito Médico e da Saúde. O progresso tecnológico, juntamente com a demanda por uma maior acessibilidade aos serviços de saúde no país, exige que os médicos possuam não só habilidades técnicas, mas também um entendimento das responsabilidades ético-jurídicas relacionadas a esse tipo de atendimento.

BASE NORMATIVA E REGULAMENTAÇÃO

O primeiro marco normativo foi a Resolução CFM nº 1.643/2002, que autorizou serviços de saúde mediados por tecnologias. Durante a pandemia da COVID-19, a Lei nº 13.989/2020 consolidou a telemedicina como alternativa tempo-

rária. Posteriormente, a prática ganhou regulamentação específica pela Resolução CFM nº 2.314/2022, que delinea critérios éticos e técnicos.

ESSA RESOLUÇÃO DETERMINA O SEGUINTE:

- a obrigatoriedade de consentimento livre e esclarecido, com registro formal em prontuário;
- a manutenção do sigilo médico com observância da LGPD (Lei nº 13.709/2018);
- a equiparação da telemedicina à consulta presencial, exigindo a mesma qualidade técnica.

COMPROMISSO PROFISSIONAL E LIMITAÇÕES

A teleconsulta não isenta o médico de sua responsabilidade tanto civil quan-

to ética. As disposições do Código Civil (art. 186 e 927) e do Código de Ética Médica continuam a valer.

O profissional de saúde precisa analisar se a consulta online é apropriada para o caso específico. Circunstâncias que requerem uma avaliação física, um diagnóstico detalhado ou que envolvem perigo imediato devem ser direcionadas para atendimento pessoal. A falta de cuidado nesse julgamento de adequação pode levar à responsabilização por falta de habilidade.

ADEMAIS, É ACONSELHAR

O PROFISSIONAL MÉDICO:

- utilize plataformas seguras e criptografadas;
- registre integralmente os atos em prontuário eletrônico;
- documente a justificativa para a escolha do atendimento remoto.

INTERAÇÃO COM OS PLANOS DE SAÚDE

A relação com operadoras de saúde é uma das áreas de maior conflito. Apesar da regulamentação, ainda há casos de negativa de cobertura de teleconsultas, o que gera insegurança ao médico e ao paciente.

DESAFIOS ÉTICOS E TECNOLÓGICOS

A prática da telemedicina envolve questões éticas sensíveis, tais como: a garantia da autonomia do paciente na decisão pelo atendimento remoto, a preservação do sigilo profissional em ambientes digitais e a proteção de dados em conformidade com a LGPD, sob risco de sanções da ANPD.

Adicionalmente, subsiste o desafio da inclusão digital: **nem todos os pacientes têm acesso a dispositivos adequados ou conexões seguras.** Essa limitação pode implicar viés discriminatório no acesso à saúde, o que exige atenção do médico e políticas públicas de apoio.

BOAS PRÁTICAS JURÍDICAS NA

TELEMEDICINA (CHECKLIST PARA MÉDICOS)

- Consentimento informado: sempre documentar de forma clara e assinada (digital ou física).
 - Prontuário eletrônico: registrar integralmente todos os atos médicos, com justificativa do uso da telemedicina.
 - Plataforma segura: utilizar sistemas com criptografia e adequados à LGPD.
 - Sigilo profissional: garantir ambiente privado e seguro, tanto do médico quanto do paciente.
 - Juízo de adequação: avaliar se o caso comporta teleatendimento; se não, encaminhar presencialmente.
 - Contratos com operadoras: revisar cláusulas sobre teleconsultas para evitar glosas.
 - Capacitação contínua: manter-se atualizado sobre resoluções do CFM e normas jurídicas aplicáveis.
- Assim, a telemedicina não é um serviço de “segunda linha”, mas uma ferramenta intrínseca à prática médica moderna. Todavia, sua utilização demanda que o médico atue com prudência, diligência e rigor ético, sempre considerando os limites clínicos do atendimento remoto.

MEDIDA PROVISÓRIA

Data centers devem impulsar região com regime especial de tributação

Nova política nacional prevê incentivos fiscais para o setor de tecnologia e deve acelerar investimentos bilionários; cidades como Hortolândia, Sumaré e Paulínia já abrigam megaprojetos bilionários em fase de instalação ou operação

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A assinatura da MP (Medida Provisória) que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Data Center (Redata), realizada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), deve trazer impactos diretos para a região, já conhecida como “polo de data centers” devido aos novos empreendimentos de Sumaré, Hortolândia e Paulínia.

O programa integra a Política Nacional de Data Centers (PNDC) e se insere na Nova Indústria Brasil (NIB), dentro da missão voltada à transformação digital. O objetivo é impulsionar setores estratégicos da chamada Indústria 4.0, como inteligência artificial, internet das coisas, computação em nuvem e automação industrial, ampliando a capacidade nacional de armazenamento e gestão de dados.

Segundo o governo, o Redata estabelece incentivos fiscais, mas também impõe contrapartidas às empresas, como investimentos em pesquisa, inovação e compromissos ambientais. A medida é vista como um marco para a expansão do setor de tecnologia no país.

A MP garante isenção de PIS/Pasep, Cofins e IPI para aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, nacionais ou importados, utili-



Meta é atrair até R\$ 2 trilhões em investimentos nos próximos dez anos; regime terá vigência inicial de cinco anos

zados na construção e manutenção de data centers. Equipamentos sem produção nacional similar também ficarão livres do imposto de importação.

Em troca, as empresas beneficiadas terão de investir 2% do valor dos equipamentos adquiridos em projetos de pesquisa e desenvolvimento, além de garantir que 10% da capacidade de processamento e armazenamento seja destinada ao mercado interno.

Nos empreendimentos instalados em regiões como Norte, Nordeste e Centro-Oeste, essas exigências serão reduzidas em 20%, como forma de estimular a desconcentração regional. Outro ponto central será o cumprimento de metas ambientais, como uso de

energia renovável e eficiência no consumo de água. O não cumprimento das regras resultará na perda dos benefícios fiscais, além de multa e restrições futuras.

IMPACTO REGIONAL

A assinatura da MP tem efeito sobre a região, considerada atualmente o maior polo de investimentos do setor no Brasil. Cidades como Hortolândia, Sumaré e Paulínia já abrigam megaprojetos bilionários em fase de instalação ou operação.

Hortolândia abriga unidades da ODATA, além da construção de duas plantas da Microsoft e de um centro da Ascenty. Os investimentos somam bilhões de reais e consolidam o município como centro estratégico de tecnologia.

Sumaré recebeu a confirmação de um projeto de R\$ 5 bilhões, anunciado pelo grupo Aurea Finvest, voltado à criação de um complexo industrial e tecnológico próximo à Rodovia dos Bandeirantes. Além disso, é alvo da construção de data center da Microsoft.

Paulínia está em destaque nacional com a construção do maior empreendimento do setor no Hemisfério Sul. A multinacional CloudHQ investe R\$ 15,6 bilhões em um data center de hiperescala. O projeto deve gerar mil empregos apenas na fase de obras.

MERCADO EM EXPANSÃO

De acordo com estudo da consultoria JLL, o mercado brasileiro de data

centers movimenta atualmente cerca de US\$ 4,6 bilhões. A região de Campinas lidera esse crescimento, superando polos tradicionais como Barueri e Rio de Janeiro. Entre os fatores que explicam a preferência das empresas estão a disponibilidade de energia renovável a custos competitivos, áreas para construção e a infraestrutura de cabos submarinos que garantem conexão internacional.

O Brasil ocupa a 10ª posição mundial em participação relativa no mercado global de data centers, ficando atrás de países como Japão e Holanda. A expectativa é que o Redata ajude a reposicionar o país no mapa internacional do setor.

Durante cerimônia recente em Brasília, Lula destacou que o Brasil precisa deixar de ser apenas exportador de matérias-primas e commodities para se tornar referência em inteligência e inovação tecnológica.

“Ao impulsionar os data centers, o Brasil impulsiona toda a cadeia digital. Nossa meta é fazer do país um exportador de inteligência e pesquisa, sempre com inclusão social e respeito ao meio ambiente”, afirmou.

R\$ 2 TRILHÕES

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, afirmou que a iniciativa pode atrair até R\$ 2 trilhões em investimentos nos próximos 10 anos, com ganhos em emprego, produtividade e inovação.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ressaltou que a medida fortalece a soberania digital, uma vez que hoje apenas 40% dos dados brasileiros são processados dentro do país.

O Redata terá validade de cinco anos, em sintonia com a Reforma Tributária, que entrará em vigor gradualmente a partir de 2027. O programa conta com R\$ 5,2 bilhões reservados para sua implementação.

Nos próximos meses, o governo deve publicar as regulamentações complementares que definirão os critérios técnicos de sustentabilidade e os mecanismos de acompanhamento das contrapartidas.

Setor privado comemora criação de incentivos do Redata

O anúncio da Política Nacional de Data Centers (Redata) foi recebido com entusiasmo por representantes do setor de tecnologia. Para líderes empresariais e associações, a medida provisória abre

caminho para que o Brasil se posicione como um dos principais polos de infraestrutura digital do mundo, ampliando a competitividade e criando novas oportunidades de expansão econômica.

A Associação Brasileira de Data Centers (ABDC) classificou a iniciativa como “um passo decisivo” para consolidar o país como referência global em serviços digitais. Em comunicado, o presidente

da entidade, Renan Lima Alves, e o vice-presidente, Luis Tossi, destacaram que a política terá reflexos diretos na geração de empregos qualificados, no fortalecimento da rede de fornecedores e na ampliação

da infraestrutura digital.

A associação reforçou ainda que a aprovação parlamentar será essencial para garantir estabilidade regulatória e atrair novos investimentos.

A Brasscom, entidade

que reúne empresas de tecnologia da informação e comunicação, avaliou o movimento de forma positiva, mas ressaltou que ainda é preciso conhecer os detalhes do texto final.

| Paulo Medina

OPERAÇÃO SPARE

MP detalha desarticulação de esquema com reflexos na região

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Ao lado de representantes de outros órgãos públicos, o procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, e o promotor de Justiça do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) Silvio Loubelh deram detalhes da Operação Spare. Realizadas na quinta-feira (25), as diligências visaram ao cumprimento de 25 mandados de busca e apreensão para desarticular esquema voltado à exploração de jogos de azar e à venda de combustíveis adulterados, com uso de uma fintech para dissimulação dos recursos obtidos ilegalmente. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido em endereço de Paulínia.

“As facções criminosas passaram muito tem-



Órgão destaca importância da atuação integrada para combater crime organizado

po priorizando o tráfico de entorpecentes, mas novas estruturas têm possibilitado que elas atuem em outras frentes, inclusive na economia formal e no ambiente político”, afirmou o PGJ. Ele destacou a necessidade de uma atuação integrada entre as instituições de controle para coibir práticas adotadas pelo

crime não apenas em São Paulo, mas também em outros pontos do país.

Loubelh explicou que o início da Operação Spare se deu com a apreensão, em casas de jogos na Baixada Santista, de máquinas de crédito e débito. “Investigando as empresas que recebiam esses recursos, identificamos dois pos-

tos de combustíveis envolvidos com lavagem de dinheiro”, relatou. Ainda de acordo com o promotor, as apurações levaram a uma fintech para onde era dirigido todo o montante auferido pelo esquema. “A partir daí, identificamos um grupo criminoso responsável pelo branqueamento de capitais não só por meio

dos dois postos. Os envolvidos controlavam também outros estabelecimentos no setor de combustíveis, uma rede de motéis e empresas de fachada que movimentaram milhões de reais”. “Conseguimos subsidiar a investigação demonstrando as ligações cadastrais existentes entre pessoas físicas e empresas, monitorando também os processos de abertura de novas empresas”, afirmou o subsecretário adjunto da Receita Estadual, Paulo Ribeiro Pacello.

O procurador-geral adjunto do Estado de São Paulo, Caio Cesar Guzzardi da Silva, informou que o órgão tem trabalhado para combater a fraude fiscal estruturada, garantindo aos cofres públicos recursos que deveriam ter sido recolhidos. “Atuamos no sentido de bloquear bens para que

o dinheiro chegue ao Estado de São Paulo na forma de políticas públicas”.

“A atuação conjunta tem sido a melhor forma de avançarmos na persecução desse tipo de conduta ilícita”, asseverou Márcia Mendes, superintendente da Receita Federal em São Paulo. Segundo ela, a diversidade dos setores infiltrados pelo crime organizado tem exigido um trabalho preventivo que feche brechas para práticas espúrias.

O secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, anunciou a adoção de iniciativas voltadas ao maior controle na importação de petróleo e seus derivados, assim como à identificação de beneficiários finais de fundos de investimento. “É uma série de avanços que precisaremos fazer para combater essa infiltração tão ampla”, disse.

SAÚDE PÚBLICA

PA do Monte Alegre entra em estágio final de obras, afirma Danilo Barros

Com previsão de entrega para dezembro deste ano, unidade chega para reforçar a rede de urgência e emergência do município, ampliando a capacidade de atendimento e reduzindo a sobrecarga sobre o Hospital Municipal de Paulínia

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Paulínia, Danilo Barros (PL), confirmou que o Pronto Atendimento (PA) do bairro Monte Alegre entrou em sua fase final de obras e deve ser entregue até dezembro deste ano. Danilo tem acompanhado de perto a execução do projeto e destacou que o ritmo acelera das obras vai garantir a inauguração dentro do prazo estipulado.

Segundo o Executivo, a unidade chega para reforçar a rede de urgência e emergência do município, ampliando a capacidade de atendimento e reduzindo a sobrecarga sobre o Hospital Municipal de Paulínia, que hoje concentra a maior parte da demanda.

Com investimento de R\$ 3 milhões, o PA do Monte Alegre está sendo construído no mesmo terreno onde funcionava a antiga UBS do bairro. O projeto prevê um prédio moderno, climatizado e acessível, equipado com consultórios, farmácia e espaços adequados para atendimentos emergenciais.



Investimento de R\$ 3 milhões no novo PA garante prédio climatizado e equipado para desafogar Hospital Municipal

A estrutura seguirá o padrão do Pronto Atendimento do bairro São José, já consolidado como modelo na cidade, oferecendo ambientes confortáveis e equipe médica capacitada.

“E os avanços não param! A nova UBS Bom Retiro já está tomando forma, enquanto o PA Monte Alegre está em ritmo final de obra. São dois novos equipamentos que estão chegando para cuidar ainda mais da nossa população. É a nossa gestão que prospera”, afirmou Danilo.

tiro já está tomando forma, enquanto o PA Monte Alegre está em ritmo final de obra. São dois novos equipamentos que estão chegando para cuidar ainda mais da nossa população. É a nossa gestão que prospera”, afirmou Danilo.

HISTÓRICO DA OBRA
No final de julho, quando a construção havia alcançado 60% de execução, Danilo Barros já havia destacado a importância do equipamento. À época, o prefeito lembrou que a inauguração vai representar um salto no atendimento emergencial e reforçou a meta de entregar o prédio até o fim do ano.

UBS BOM RETIRO
Paralelamente ao PA do Monte Alegre, a gestão municipal investe também na

construção da nova Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Bom Retiro, iniciada em junho deste ano. A obra está sendo realizada em uma área de mais de 1.000 m², na Avenida Antônio Batista Piva, e deve ser concluída até 2027, com investimentos de R\$ 4 milhões.

A unidade contará com cinco Equipes de Saúde da Família (ESF) e cinco Equipes de Saúde Bucal (ESB), além de incorporar núcleos temáticos alinhados à Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). O projeto também segue princípios de sustentabilidade e está sendo financiado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Pessoa.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

De acordo com a administração municipal, os dois novos equipamentos integram um plano de expansão e descentralização dos serviços de saúde. A ideia é reduzir filas, aproximar os atendimentos de pacientes e oferecer mais qualidade na assistência.

MESTRE EM BRINCADEIRAS

Artista leva palestra e mural sobre brincar à escola de Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Escola Municipal Professora Flora, localizada no bairro José Paulino Nogueira, recebeu o escultor, pintor e professor, Ivan Cruz.

Conhecido como o “Mestre em Brincadeiras”, Ivan interagiu com

pais, professores e profissionais da rede municipal de Educação, destacando a importância do brincar, além de apresentar a palestra “O brincar como obra de arte: reflexões com Ivan Cruz sobre infância, sensibilidade e educação”.

Autor de mais de 600 obras de arte que remetem à infância, o artista

também promoveu oficinas de pintura com os alunos da escola e deixou como lembrança um mural especialmente criado para a unidade.

A iniciativa partiu da gestão da escola, comandada pelo diretor André Aparecido Garcia, com apoio da Secretaria Municipal de Educação.



Ivan Cruz interage com alunos da Escola Flora durante oficina de pintura



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan
e-mail: diego.vivan@gmail.com

Cantor Vini Drumond lança a música “Próximo erro”

Depois de trabalhar a divulgação da bem sucedida “Saudade matada”, o cantor e compositor Vini Drumond lançou, na última quarta-feira (24), a sua nova música de trabalho nas rádios de todo o Brasil. Trata-se da canção “Próximo erro”, de autoria de Ana Nery, Felipe Bessa, Lucas Avona, Alex Alves e Lauro Duarte.

A produção musical ficou a cargo de Bruno Brito. A direção executiva é da Top Music. Com este lançamento, Vini Drumond evidencia uma vertente mais ousada e atual, misturando uma sonoridade musical com elementos do country. O single já está disponível em todas as principais plataformas de distribuição digital.

VINI DRUMOND
Paulista, natural de São Bernardo do Campo, Vinicius Drumond Garcia ao completar dois anos de idade se mudou para Cosmópolis, cidade do interior paulista. Metalúrgico, o pai de Vini Drumond, sempre foi um grande apreciador de música.

Carinhosamente conhecido como “Vagalume”, mesmo sem saber tocar, para onde ia, levava um violão em busca de alguém que soubesse tocar e cantar. Ele era fã dos grandes cantores da época, como Roberto Carlos, Fábio Júnior, Tião Carreiro, Milionário & José Rico, Fagner, entre tantos outros. Influenciado pelo pai, Vini cresceu ouvindo esses artistas.

Não demorou muito para ele começar a interpretar tudo que ouvia. Autodidata aprendeu a tocar violão, viola e bateria sozinho. Entre suas principais influências artísticas, estão artistas como Daniel, Alexandre Pires e Rick Martin – evidenciando seu gosto eclético. Com o sangue musical correndo na veia, também começou a compor.

Aos 18 anos, incentivado pelo seu pai, já estava se apresentando em barzinhos na cidade de Cosmópolis. Nesta época, chegou a fazer dupla com outros artistas da região, mas, decidiu seguir carreira solo. Em 2015, gravou a sua própria composição “Amiga da minha ex”. No ano seguinte, lançou a música “Próxima” com a participação do Villa Baggage.

Em 2018, divulgou outra composição própria: “Proposta”. Dois anos mais tarde lançou o seu primeiro grande projeto. O EP “Vini Drumond Conectado a Você”. O registro aconteceu no Madalena Live Music, em Rio Claro/SP. “Fato ou fake” e



“Segunda-feira no motel” (composição própria) foram os grandes destaques do EP.

O ano de 2023 foi um grande divisor de águas na carreira de Vini. Ele passou a ser gerenciada artisticamente pelo escritório Top Music que tem potencializado ainda mais o seu trabalho. Foi neste ano que gravou o EP “Vini Drumond Ao vivo em Americana”, na World American Bar. Marcelo Cheba assinou a produção musical. “Cama com parede”, “Insistência” e “Eu não volto” se destacaram com grande repercussão nas plataformas digitais.

Em 2024, gravou o terceiro EP da carreira. “Vini Drumond Acontece” foi registrado no Rancho Estância Paraíso, em Cerqueira César/SP. O projeto também é assinado pelo produtor musical Marcelo Cheba. “Saudade matada” ganhou as principais rádios do Brasil e projetou Vini nacionalmente. No YouTube, já ultrapassou a marca de seis milhões de visualizações.

REPRESENTANTE NACIONAL

Ginasta que iniciou sua carreira em Americana é convocada para seleção

Sophia Weisberg, formada no Centro Cívico da cidade, fará preparação visando Mundial da categoria em Jacarta, na Indonésia, a partir de 19 de outubro; atleta treinará em Doha, no Catar; antigas professoras frisam talento da ginasta

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A ginasta Sophia Weisberg, que deu os primeiros passos na modalidade em Americana, foi convocada pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) para a fase de preparação visando a disputa do Mundial da categoria, que começa em 19 de outubro, em Jacarta, na Indonésia.

Entre os dias 29 de setembro e 14 de outubro, Sophia integra o grupo formado por Ana Luíza Lima, Flávia Saraiva, Júlia Soares e Júlia Coutinho, em Doha, no Catar, para a etapa de aclimação e ajustes finais antes da competição.

Natural de Araras, Sophia iniciou na ginástica em 2015, aos cinco anos de idade, em Americana, com aulas no Centro Cívico. Ela relembra com carinho os primeiros passos na modalidade. “Comecei a fazer ginástica no Centro Cívico de Americana, onde tudo começou com uma brincadeira, mas acabei me apaixonando por esse esporte. Eu tinha cinco anos e treinava uma vez por semana com a professora Pingo.



Após entrar na modalidade aos cinco anos, Sophia relembra com carinho primeiros passos em Americana

Aos sete, fui treinar com a equipe de alto rendimento com a professora Diara, onde evolui bastante e logo comecei a participar dos campeonatos municipais”, disse Sophia.

“Fiquei até os meus dez anos treinando com elas. Foram cinco anos de muito aprendizado e momentos marcantes para minha vida. Fiz amizades que até hoje conservo. Sou muito

grata às professoras Pingo e Diara que descobriram o meu talento na ginástica”, completou.

Marinilse Scanavacki, a Pingo, professora de ginástica artística do Centro Cívico,

co, lembra como percebeu o talento logo no início. “Nas primeiras aulas, costumo dar um desafio para as meninas, como forma de testá-las e observá-las. Em uma dessas aulas dei um exercício que se chama ‘esquadro’, um elemento de força nos braços, pernas e abdômen. Quando acabei de explicar e demonstrar, ela foi a primeira que fez o exercício. A Sophia participou de muitas competições representando Americana e obteve muitas vitórias. Hoje eu vibro e torço pelo sucesso dela a cada campeonato e quero estar presente quando ela for convocada para representar o Brasil em uma Olimpíada”.

A professora Diara Liida, que também acompanhou Sophia em Americana, destaca a dedicação da ginasta nos treinamentos. “Ela treinou conosco até 2019, quando conversamos com o técnico do clube Regatas, em Campinas, para fazer um teste com ela, pois já sabíamos que tinha talento de sobra. A potência dela era de se admirar, pela idade e quantidade de vezes e horas que ela treinava. Ela treinava quatro horas por dia. E uma coisa muito le-

gal é que a Sophia sempre foi muito corajosa e esforçada, mesmo sendo a mais nova da turma enfrentou aquilo muito bem, não tendo outras meninas da idade dela para ela vivenciar os treinamentos”.

APOIO FAMILIAR

Segundo Diara, o apoio da família também foi fundamental. “Vale ressaltar também o apoio dos pais, que sempre foram muito parceiros e incentivadores dela no esporte e conosco, confiando muito no nosso trabalho e nos ajudando sempre das mais diversas formas. Toda essa estrutura faz a diferença para a Sophia hoje ser essa atleta de alto rendimento representando muito bem o Brasil”, concluiu.

No início de setembro, Sophia conquistou o título de campeã brasileira individual geral e no salto, em sua estreia pela categoria sênior, além da medalha de prata por equipes na mesma competição, representando o Esporte Clube Pinheiros. Ela também é vice-campeã pan-americana cadete no salto e detentora de duas medalhas de bronze (salto e solo) no Campeonato Brasileiro Juvenil.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Aposentadoria especial por ruído: TNU estabelece novas exigências para comprovação

A Turma Nacional de Uniformização (TNU) definiu critérios mais rigorosos para o reconhecimento de tempo especial de trabalho em casos de exposição a ruído. No julgamento do Tema 317, a TNU reforçou que o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) só terá validade se fizer referência expressa a uma das normas técnicas aceitas: a NHO-01 da Fundacentro ou a NR-15 do Ministério do Trabalho.

A decisão não é isolada. Ela segue o entendimento firmado anteriormente no Tema 174 da TNU, que já apontava para a necessidade de vinculação do PPP a parâmetros técnicos reconhecidos. Dessa forma, não basta que o documento traga informações sobre dosímetro, dose ou dosimetria – é indispensável indicar a metodologia utilizada na medição.

POR QUE ESSA DEFINIÇÃO É RELEVANTE?

Sem essa referência normativa, o PPP pode ser considerado incompleto. Isso significa que trabalhadores expostos a ruído em níveis acima dos limites de tolerância podem enfrentar dificuldades para comprovar o direito à aposentadoria especial, correndo o risco de indeferimento no INSS.

O QUE MUDA PARA SEGURADOS E EMPRESAS

Com a nova orientação, todos os envolvidos precisam estar atentos:

- Segurados: devem conferir se o PPP fornecido pela empresa contém a men-

ção à NHO-01 ou à NR-15 antes de solicitar a aposentadoria;

- Empresas: precisam revisar seus documentos trabalhistas e ambientais para evitar questionamentos futuros;
- Advogados e contadores: devem alertar clientes sobre a exigência, prevenindo negativas de benefício por falhas formais.

RUÍDO GARANTE DIREITO À APOSENTADORIA ESPECIAL?

Sim. O trabalho em ambiente ruidoso pode gerar direito à aposentadoria especial, desde que comprovada a exposição a níveis acima dos limites legais. Esses parâmetros variaram ao longo do tempo:

- Até 05/03/1997: acima de 80 decibéis (dB);
- De 06/03/1997 a 18/11/2003: acima de 90 dB;
- A partir de 19/11/2003: acima de 85 dB.

COMO COMPROVAR A EXPOSIÇÃO?

A comprovação deve ser feita por meio do PPP ou do Laudo Técnico de Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT). Com a decisão no Tema 317, entretanto, não basta indicar apenas o nível de ruído: é obrigatório constar a referência à NHO-01 ou à NR-15, que são as únicas metodologias aceitas pela Justiça.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

USO DE MEDICAMENTOS

HM investe na segurança do paciente com treinamento

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi, em Americana, promoveu nesta semana o treinamento “Administração de Medicamento Seguro”, voltado à equipe de enfermagem da instituição. O objetivo é fortalecer a segurança do paciente e qualificar ainda mais o atendimento prestado.

A capacitação aconteceu até 30 de setembro, em diferentes horários, para contemplar todos os profissionais que atuam na assistência. A iniciativa é realizada pelo Núcleo de Qualidade do HM, em conjunto com o setor de Farmácia, reforçando a importância da integração multiprofissional para garantir processos mais seguros.

“Quando falamos em segurança do paciente, falamos em responsabilidade com vidas. Este treinamento é fundamental para garantir que nossa população receba um atendimento cada vez mais seguro e



Ação é investimento direto na segurança da população que utiliza serviços do hospital

humanizado”, destacou a coordenadora da qualidade, Luana Guezi.

Mais do que uma atualização técnica, o treinamento representa um investimento direto na segurança da população que utiliza os serviços do hospital. Cada profissional capacitado significa mais confiança e proteção para os pacientes e suas famílias.

Para a coordenadora da farmácia do HM, Thais Adame, a iniciativa representa um avanço importante. “O uso seguro de medi-

camentos depende da interação entre farmácia e enfermagem. Esse trabalho conjunto fortalece a prevenção de erros e assegura que cada paciente receba a terapia medicamentosa de forma correta e segura”, afirmou.

O secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira, ressaltou o impacto da capacitação. “Esse tipo de capacitação multiprofissional contribui para a qualificação contínua da assistência, garantindo mais segurança aos pacientes e reforçando a responsabilidade da rede pública em manter protocolos alinhados às melhores práticas de saúde”, disse.

O Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi é administrado pelo Grupo Chavantes por meio de gestão compartilhada com a Secretaria Municipal de Saúde.

A FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA UNICAMP - FUNCAMP torna pública a abertura de inscrições para o processo seletivo:

Edital 113/2025

AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Para visualizar o edital, acesse:

www.funcamp.unicamp.br

Assine o Newsletter Grátis e receba e-mails sobre os editais de seu interesse.

AUTOR DO TEXTO



Júlio José Campigli

Professor Universitário,
das redes estaduais e
municipais de ensino;
ex-Diretor do DECT;
Diretor da Associação
Pró-Memória de Sumaré

Cláudia Maria Pereira Borges Lorençatto



FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Cláudia Maria Pereira Borges Lorençatto

Importante pessoa na educação sumareense com destaque significativo na educação infantil, tanto como professora como diretora de escola, sendo referência na educação de crianças. Trata-se da Profa. CLÁUDIA MARIA PEREIRA BORGES LORENÇATTO.

CLÁUDIA nasceu na cidade de São Paulo, na Maternidade Vera Cruz, no bairro Ipiranga, em 12 de março de 1950, sendo a segunda filha na ordem familiar de quatro irmãos, tendo como pais: Clóvis Pereira Borges e Juracy Pereira Ribeiro Borges.

Iniciou seus estudos de ensino fundamental e normal no internato do Colégio Dante Alighieri, em São Paulo, mas, futuramente, ao mudar residência para Sumaré, continuou seus estudos na Faculdade Dom Bosco, de Americana, onde concluiu o curso de Pedagogia, realizando posteriormente complementação pedagógica em Orientação, Administração e Supervisão Escolar. cursou e concluiu o curso de Especialização Método Montessoriano, em Campinas, com o Prof. Dr. Orly, na UNICAMP.

Seus avós transferiram residência de São Paulo para Campinas, fixando residência no local da atual Fonte São Paulo. Seu avô foi pessoa altamente empreendedora, sendo fundador e presidente da Associação Comercial de Campinas e um dos fundadores do Campinas Futebol Clube. Junto com sua esposa formaram uma família de dez filhos, dentre os quais sua mãe (Juracy) que nas-

ceu, formou-se professora, lecionando em diversas escolas de Campinas, até seu falecimento, com 106 anos de idade.

Seu avô tinha formação em Química, tendo trabalhado em diversos Laboratórios Químicos, inicialmente em São Paulo, posteriormente tornou-se empreendedor, constituindo empresa importadora de produtos graneleiros.

Como tinha parentes em Sumaré, a família passou a residir nesta cidade. Durante as festividades do 1º Centenário de Sumaré, por ocasião do Baile do Centenário de Sumaré, Cláudia iniciou namoro com Luiz Carlos Lorençatto, que futuramente terminou em casamento realizado no dia 17 de julho de 1971, na Igreja Perpétuo Socorro, no Jardim Paulistano, em

São Paulo, mas fixaram residência em Sumaré, na Rua Dom Barreto. Deste enlace nasceram os filhos: Danilo Luiz Borges Lorençatto, e Maria Camila Borges Lorençatto.

Danilo Luiz Borges Lorençatto é graduado em Ciências da Computação, pela UNIP, tendo concluído o ensino no curso Técnico em Processamento de Dados, pela Escola Net Work, e posteriormente diversos cursos técnicos, tais como: Técnico em Hardware, Montagem, Manutenção, Configuração de Micros e Básico de Rede pela Microlins, Técnico em Redes Windows 2000 Microsoft, pela People, Técnico em Administração de Redes Linux, pela People, e autor de diversos livros, tais como: Aprenda Fácil, Configuração de Redes no Win-

dows, Passo a Passo, Guia de Redes Windows.

Maria Camila Borges Lorençatto, graduada em Pedagogia, (pela Faculdade Net Work) Letras e atualmente cursa sua terceira faculdade: Assistência Social.

VIDA PROFISSIONAL

Cláudia junto com Sônia Míriam Hartgers fundaram a Escola Gato de Botas, que foi a primeira escola particular de educação infantil de Sumaré.

Em agosto de 1971 ingressou na Escola Alkmin, lecionando na Escola do Parquinho Infantil (escola do Bondinho) que era vinculada à Escola Alkmin.

Na gestão do Prefeito João Franceschini ingressou na educação municipal, ingressando como professora na Escola Sabidinho e futuramente, através de seu

conhecimento, foi Diretora e organizou esta escola, trazendo creche junto com a educação infantil.

Foi Diretora da Escola Sabidinho durante 21 anos, transformando esta escola em modelo de ensino de educação infantil.

No governo do Prefeito Paulino Carrara, durante a gestão do Prof. Julio Jose Campigli, como Diretor do DECET (Departamento de Educação, Cultura e Turismo), este a convidou para participar da coordenação das escolas municipais de educação infantil. O Prof. Julio, foi um dos fundadores do PROJETO CRIS nas escolas sumareenses de educação infantil e convidou a Profa. Cláudia para aprimorar o Projeto e fazer a coordenação deste Projeto nas EMEIs de Sumaré. A implantação e coordenação

feito pela Profa. Cláudia foi com pleno êxito, com muita dedicação e alcançando plenamente o objetivo.

O Projeto CRIS era alicerçado em 03 pilares: Educação, Saúde e Assistência Social. A educação seguindo as normas estabelecidas pelo MEC, onde o Prof. Julio pediu à Profa. Cláudia que coordenasse este Projeto nas diversas escolas do Projeto CRIS da cidade. A Saúde, para verificar as cadernetas de vacinação alertando os pais, como também testes de acuidade visual, com o encaminhamento a médico e doação de óculos para os alunos necessitados, Na Assistência Social para fazer a integração entre: escola, família e sociedade. O trabalho realizado pela Profa. Cláudia foi excelente.

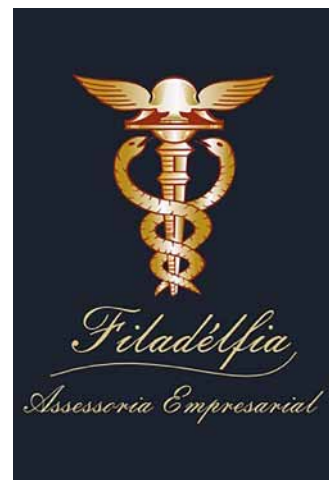
O PROJETO CRIS ganhou destaque nas escolas de educação infantil, sendo implantado em diversas EMEIs espalhadas por todo o município sumareense, pois a Constituição Brasileira de 1988, transferiu o ensino infantil para a responsabilidade dos municípios e não mais para o âmbito escolar estadual. Também, foi introduzido em Sumaré uma Escola CAIC (em Nova Veneza), e outra em Hortolândia, que na época era Distrito de Sumaré.

Cláudia conseguiu sua aposentadoria juto à Prefeitura Municipal de Sumaré, mas devido a seu espírito educacional, não parou. Prestou concurso junto à Prefeitura Municipal de Hortolândia, sendo aprovada, ingressando junto ao Departamento de Educação, na área de educação infantil, no governo do Prefeito Jair Padovani, onde junto atuou para a construção de 305 classes para atender a população de Hortolândia.

Em Hortolândia, devido a um afastamento da Secretária responsável pela educação, foi nomeada Secretária de Educação, Cultura e Esporte. Exerceu brilhante atuação na educação hortolandense até sua aposentadoria em 2019.

Devido ao falecimento de seu marido, Cláudia atualmente vive com sua filha Camila, que está seguindo o caminho trilhado por sua mãe.

A Associação PRÓ-MEMÓRIA DE SUMARÉ parabeniza a Prof.a Cláudia pelo excelente trabalho junto a educação da Cidade Orquídea.



FERRÚCCIO GAZETTA



Ferrúccio Gazetta foi um dos prefeitos do vizinho município de Nova Odessa. Era muito ligado a Sumaré, onde comparecia regularmente em solenidades promovidas pela Prefeitura de nossa cidade. Neste registro da década de 1960, Ferrúccio participa de um ato promovido pelo Governo de João Smânio Franceschini (1967 a 1969). Vemos, da esquerda para a direita as seguintes pessoas: Oswaldo Roncolatto, Ulisses Pedroni, João Smânio, Ferrúccio, Euclides Miranda e Wilson Lara Netto.

PLANO DE EXPANSÃO DO RECREATIVO



Começo da década de 1970. O Clube Recreativo está lançando o seu Plano de Expansão, que resultaria na construção do Conjunto Poliesportivo do clube, na Avenida Rebouças. Cinco pessoas envolvidas nesse plano estão nesta foto: João Rubens Gigo, José de Castro Filho, Ronald de Souza, Oriwaldo Passadore e Alaerte Menuzzo. Oriwaldo foi o projetista do Conjunto Poliesportivo. As demais pessoas passaram pela presidência do Recreativo.

EDGARD MATOSINHO



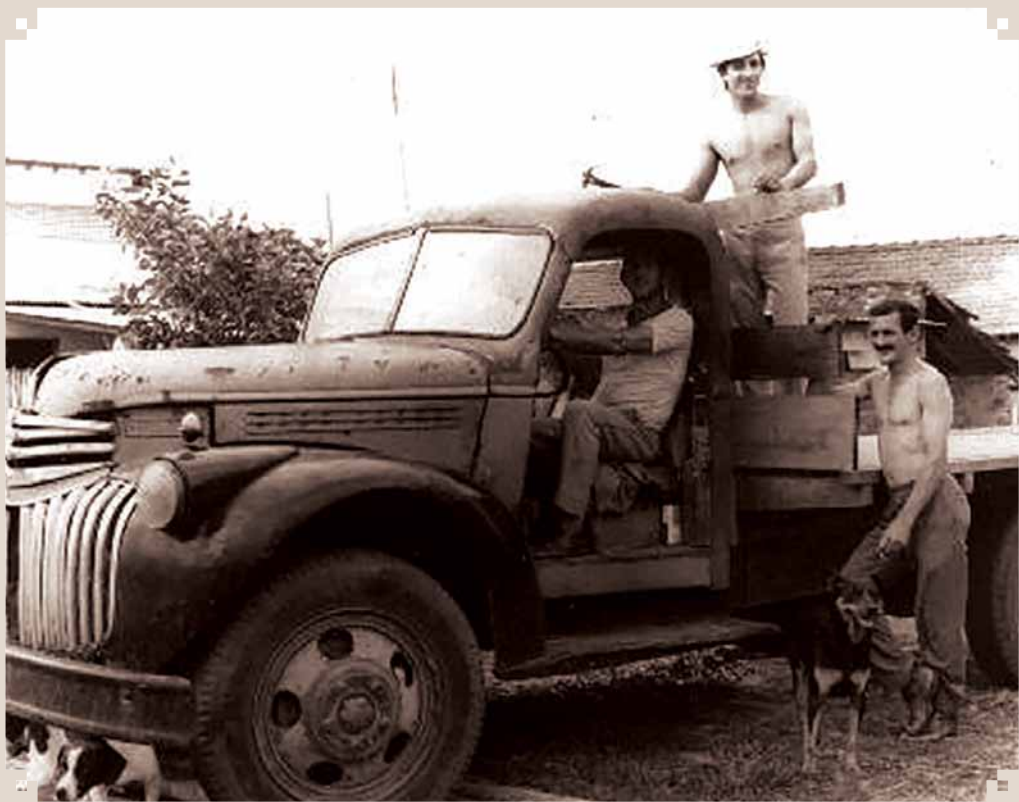
Edgard Matosinho é o menino mais alto que aparece nesta fotografia dos anos 1950, tirada na Avenida Júlia de Vasconcellos Bufarah, onde morava. Ao fundo, as casas da ferrovia Paulista. Edgar era um dos filhos de José Maria Matosinho. Ao seu lado estão Paulo Roberto Miranda, Djacir Sanguini e Carlos Ernesto Zinato de Lima.

ORQUESTRA SKINDÔ



Gustavo Tomazin teve a feliz iniciativa de organizar um evento na sede social do Clube Recreativo Sumaré, na Avenida Rebouças, durante o governo de Antônio Dirceu Dalben (2001 a 2004), que reuniu os antigos músicos da Orquestra Skindô e Banda do Pico Barroca. Esta é uma foto do evento, tirada no palco do clube.

MADEIREIRA JUBA



Joval Castralli, o Juba, era um conhecido carpinteiro de Sumaré. Era dono da Madeireira Juba, instalada na Avenida Rebouças. Nesta foto Juba é mostrado no caminhão da empresa, ao volante, juntamente com dois funcionários. Esse caminhão foi adquirido da antiga Loja Quilombo, instalada na Avenida Júlia de Vasconcellos Bufarah.

LOCOMOTIVAS NA SOMA



Locomotivas CP - Sumaré (SP) - 1992
Foto: Nilton José Gallo

Foto de 1992, mostrando três locomotivas estacionadas na área da Siderúrgica SOMA, do grupo SOMA, que fabricava e fazia manutenção de vagões ferroviários. Essas locomotivas eram desmontadas e utilizadas como matéria prima da Siderúrgica Soma, que existiu por pouco tempo.

AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Simplesmente amigos numa época em que, na tão pequena e singela cidadezinha, todos se conheciam, tanto pelas imagens, quanto nomes e principalmente apelidos. O que motivou a composição deste texto sobre esses dois personagens monte-morenses foi a existência de uma rara fotografia em que os dois aparecem lado a lado durante um encontro fortuito.

Naquele momento estavam próximos à antiga ponte sobre o Rio Capivari no prolongamento da rua Siqueira Campos, acesso ao Cemitério e às estradas de Indaiatuba e Capivari. A imagem mostra, ainda, ao fundo, muita água, o que nos leva a crer que a foto foi realizada num dia de verão e de muitas chuvas. Devia ser um dia qualquer de algum ano da década de 1960, quando Jú-

José Pinto Rodrigues e Júlio Tonini

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Zé Pé de Pato e Júlio Tonin

lio resolve apreciar a paisagem composta pelo rio a transbordar e encontra-se com o muito amigo e muito conhecido Zé Pé de Pato que fazia a mesma coisa.

Ninguém conhecia o José Pinto Rodrigues, mas toda cidade sabia quem era o Zé Pé de Pato. Esse apelido ganhou por conta, evidentemente, dos avantajados pés, para os quais não se encon-

travam sapatos e que só poderiam ser adquiridos sob encomenda e produzidos por algum artesão. Assim, o Zé costumava andar sempre descalço e para alguma ocasião especial obrigava-se a usar um par das então famosas Alpargatas Roda que, mesmo um pouco apertadas, cobriam-lhes os largos pés. Esse tipo de calçado, muito popular na época, era

feito a partir de um tecido semelhante aos Jeans atuais e com sola feita de corda de sisal e nas cores azul, marrom e vermelha. Fez muito sucesso nos anos de 1930 a 1950 e parte dos anos 60. Não era muito confortável, mas por ser um produto muito barato acabou fazendo o citado sucesso.

Uma das habilidades marcantes do Zé era a nata-

ção. Mas não era um atleta que competia em piscinas, nadava mesmo era no rio e contava-se que por mais de uma vez livrou de afogamentos diversas pessoas abusadas que se aventuravam a nadar no rio principalmente durante as enchentes. Outro de seus passatempos favoritos era pedalar, amava uma bicicleta, teve várias e a sua predileta era uma importada da marca Schwinn. Em seus dias de folgas pedalava muitos quilômetros em seus passeios até cidades vizinhas.

Por muitos anos Zé trabalhou na Fecularia da família Stroeh. Era o responsável pela torra da farinha de milho. Essa é a principal etapa da produção da farinha e somente a experiência do profissional é que leva a um produto final de excelência. Depois que deixou o labor na fecularia passou a trabalhar como funcionário da prefeitura varrendo ruas.

José nunca se casou e nunca nem mesmo namorou, pois dizia ter medo de perder a liberdade caso se envolvesse com alguma mulher. Sempre morou só e em dois cômodos cedidos por seus patrões da família Stroeh. Seus pais, Juca Sapato e Carula Rodrigues e ainda seus irmãos,

João, Bento e Nhana, moravam no início da rua Siqueira Campos, em frente à casa de Júlio.

Júlio Tonini, também conhecido como Júlio Seleiro era um homem muito alegre e brincalhão. Além de trabalhar como seleiro produzindo e reformando artefatos usados em montarias, Júlio também era um exímio tapeceiro. Reformava sofás e coisas do tipo, com muito esmero e dedicação o que fazia dele um verdadeiro artista. Exercia seu trabalho em um pequeno cômodo de sua própria casa localizado à rua Siqueira Campos. Era católico e adorava participar das festas religiosas. Em quase todas as festividades da comunidade católica seu nome aparecia como um dos festeiros. Também costumava participar de romarias a Pirapora do Bom Jesus e ao Santuário de Aparecida. Entre os seus passatempos preferidos estavam as pescarias e as músicas sertanejas que costumava cantarolar baixinho enquanto trabalhava. Uma das suas favoritas era “O Boi Amarelinho” de Torres e Florêncio.

Na foto ilustrativa Zé Pé de Pato, como sempre descalço, aparece à esquerda e Júlio à direita.

SERVIÇO DE TRATAMENTO DE ÁGUA



Essa foto, da década de 1950 mostra o prédio onde funcionava o serviço de tratamento da água retirada do rio Capivari para depois ser distribuída à população. Essa obra foi realizada durante o governo do prefeito Benedito Santos (1948-1951) e atendeu, com eficiência e qualidade, às necessidades da população até que esse serviço fosse assumido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – Sabesp.

FRANCISCO GONÇALVES TEIXIERA



Foto do final da década de 1930 mostrando o senhor Francisco Gonçalves Teixeira que na época fazia o serviço de estafeta, ou seja, trabalhava para os correios transportando correspondências e encomendas, de um lado até Elias Fausto e de outro até Rebouças (Sumaré). Francisco nasceu em Monte Mor no ano de 1910 e era filho de Luciano Gonçalves Teixeira e de Maria Pimentel de Camargo. Casou-se com Maria Fernandes de Campos em 23 de dezembro de 1939 e desse casamento nasceram três filhos.

RUA SANTA CRUZ



Essa foto dos primeiros anos do século XX, mostra a rua Santa Cruz que era a saída para Rebouças. Atualmente denomina-se Dr. Carlos de Campos.

Ao fundo é possível de se ver uma capela que hoje, depois de reformada, transformou-se na igreja de São Benedito. No canto direito, em primeiro plano, nota-se alguns degraus entre dois coqueiros. Ali ficava uma cruz que dava o nome à rua. Nesse mesmo local, em 1914, foi inaugurado o primeiro grupo escolar da cidade e que hoje denomina-se Escola Municipal Coronel Domingos Ferreira. O terreno para a construção da escola foi doado por Roberto Gonçalves Teixeira.

GRUPO ESCOLAR CORONEL DOMINGOS FERREIRA



ra República (1889-1930). Todas obedeciam ao mesmo padrão arquitetônico e hoje estão tombadas pelo Condephaat (Conselho do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo. Atualmente no local funciona a Escola Municipal Coronel Domingos Ferreira.

Registro de 1935 mostrando o prédio do Grupo Escolar Coronel Domingos Ferreira. Esse prédio foi inaugurando em 1914 quando o prefeito de Monte Mor era o senhor João Paulo Ginefra. Obra do Governo do Estado de São Paulo, essa escola é uma das muitas construídas durante o período da Primeira